

SIMPÓSIO TEMÁTICO - EIXO 2: CUIDADO, INTERSECCIONALIDADES,
EPISTEMOLOGIAS FEMINISTAS E PRÁTICAS DE RESISTÊNCIA

**VOZES SILENCIADAS: LITERATURA, GÊNERO E RESISTÊNCIA DURANTE
A DITADURA MILITAR BRASILEIRA**

Dulcilene Brito Lopes (dulce.lopes@unimontes.br)

Walisson Oliveira Santos (apenaswalisson@gmail.com)

Yanne Maira Silva (yanneletras@gmail.com)

Este Simpósio Temático propõe-se a reunir estudos que investiguem os entrelaçamentos entre literatura, gênero e memória no contexto da ditadura civil-militar brasileira (1964-1985), com especial atenção às vozes dissidentes que desafiaram, pela palavra escrita, os dispositivos de controle e silenciamento do regime autoritário. O foco recai sobre as narrativas de mulheres, pessoas LGBTQIAPN+ e outros sujeitos marginalizados, cujas obras se configuram como testemunhos e formas de resistência simbólica à violência institucionalizada.

A proposta parte do reconhecimento de que a ditadura brasileira não apenas reprimiu manifestações políticas explícitas, como também exerceu um controle sistemático sobre os corpos e as subjetividades que se desviavam da norma cis-hétero-patriarcal, racializada e de classe. Nesse cenário, a literatura (e as artes em geral) tornou-se um espaço de elaboração crítica e sensível dessas experiências, transformando o texto em um local de reconstrução de identidade e afirmação de existências dissidentes. São discutidas, portanto, poéticas do cuidado e da insurgência, presentes em diários íntimos, músicas, pinturas,

poemas, romances, testemunhos ou autoficções, que formam um vasto arquivo de resistência e denúncia.

Interessa-nos acolher trabalhos que reflitam sobre a produção literária marginalizada ou censurada durante o período ditatorial, assim como análises de obras contemporâneas que revisitam esse passado à luz das urgências do presente. A proposta se alicerça em abordagens interseccionais, que articulam gênero, sexualidade, raça, classe, geração e território, para investigar como essas categorias se entrelaçam nas narrativas literárias de resistência e memória. O Simpósio visa criar um espaço crítico e acolhedor, em que se possa refletir sobre como a literatura reinventa a memória coletiva, visibiliza práticas de resistência e reafirma a luta pelo cuidado e pela dignidade em tempos de repressão e silenciamento.

Palavras-chave: literatura; gênero; ditadura militar; memória.